

O MASSACRE DE MONTREAL: MASCULINIDADE HEGEMÔNICA E TEXTOS JORNALÍSTICOS

Ana Carolina da Rocha (UNIGRANRIO)
anampb78@gmail.com

Daniele Ribeiro Fortuna (UNIGRANRIO)
drfortuna@gmail.com

Rosane Cristina de Oliveira (UNIGRANRIO)
rosanecrj@hotmail.com

Esta comunicação tem como objetivo analisar textos jornalísticos sobre o massacre de Montreal, principalmente no que diz respeito ao conceito de masculinidade hegemônica e suas consequências diante da violência de gênero. O massacre de Montreal foi um trágico episódio ocorrido na Escola Politécnica de Montreal (Canadá), em 6 de dezembro de 1989, em que um jovem cometeu suicídio após matar 14 mulheres. O fato aconteceu quando Marc Lepine, de 25 anos, entrou em uma sala de aula e pediu para que os rapazes da turma se retirassem. As 14 mulheres que permaneceram no local foram mortas com tiros à queima roupa por ele. Em seguida, Marc Lepine suicidou-se deixando uma carta na qual dizia que tinha feito isso porque não suportava a ideia de ter mulheres estudando naquela escola para exercerem profissões que, na opinião dele, eram exclusivamente masculinas. A análise terá como foco teórico textos sobre masculinidade hegemônica, principalmente de autores como Connell (2013) e Nolasco (2001).

Palavras-chave:

Masculinidade Hegemônica. Texto jornalístico. Massacre de Montreal.